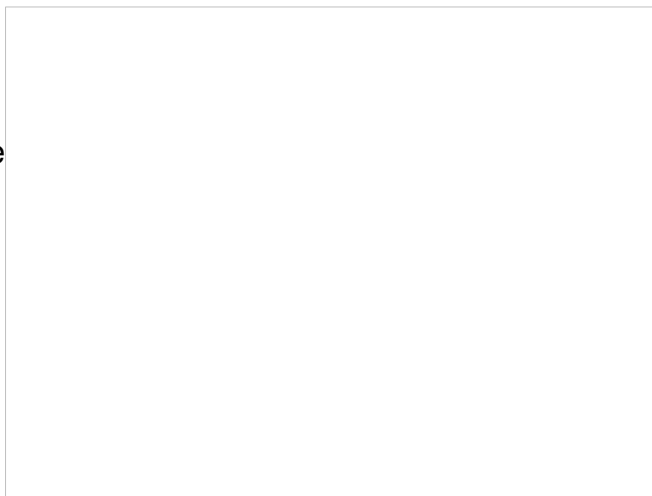


Programa estadual capacita 938 jovens e agricultores mineiros em 2022

Sex 23 dezembro

A Educação para o Campo, ação desenvolvida pela [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) como parte do Programa de Apoio das Cadeias Produtivas da Agropecuária, visa fomentar e promover conhecimento de tecnologias de produção na agropecuária para o fortalecimento da economia no campo. Também contribui para a sucessão rural e a mitigação da pobreza.



Diego Vargas / Seapa

No ano de 2022, foram realizadas 22 ações que atenderam 938 pessoas em 20 municípios mineiros das regiões Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Central, Norte, Zona da Mata e dos vales do Rio Doce, Jequitinhonha e Mucuri.

As capacitações são teóricas e práticas.

Para o subsecretário de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável da Seapa, Ricardo Demicheli, os resultados alcançados foram superiores às metas. A perspectiva futura é de expansão. “A gente vê com satisfação o trabalho que estamos encerrando em 2022. A expectativa é a de continuidade nos próximos anos, sendo potencializado. A gente espera o fortalecimento de parcerias, uma vez que as demandas já estão chegando de forma mais volumosa”, afirma.

As ações contaram com a parceria das instituições: [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), [Fundação Educacional Caio Martins \(Fucam\)](#) e Escolas Família Agrícola (EFAs).

Permanência no campo

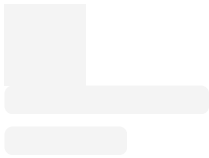
Estudante da Fucam em Esmeraldas, Lorryne Gomes, de 16 anos, participou de capacitação sobre produção agroecológica e conta que pretende permanecer na terra onde cresceu. “Desde criança, fui criada na zona rural. Meu bisavô já mexia com lavouras. Eu tenho vontade de continuar morando aqui, acho que o campo faz parte de mim”, relata.

Mas não só os jovens podem absorver novas tecnologias para a permanência no meio rural com segurança. O agricultor familiar Jair Francisco, de 66 anos, também esteve na mesma ação que Lorryne, na Fundação Caio Martins, de onde disse ter tirado aprendizagens valiosas.

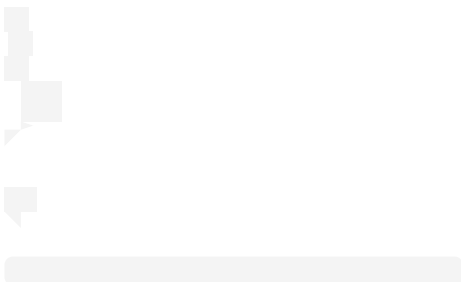
“Eu sempre cuidei sem ter técnica. Plantava abóbora, quiabo, jiló, pimentão, cebolinha, planto de tudo na minha horta sem técnica. Para mim, o curso foi mais uma sabedoria que eu não tinha. A formação com os professores, os alunos me fizeram aprender muito mais. É uma experiência que vai me ajudar muito pela frente”, explicou Jair Francisco.

As localidades contempladas, em 2022, foram: Felixlândia, Araçuaí, Capelinha, Itinga, Malacacheta, Veredinha, Virgem da Lapa, Araponga, Simonésia, Ipanema, Jequeri, Ervália, Acaiaca, Couto de Magalhães de Minas, Diamantina, Esmeraldas, Januária, Juvenília, Riachinho e São Francisco.

[Veja o vídeo](#) para conhecer melhor a ação.



[Ver essa foto no Instagram](#)





Uma publicação compartilhada por Agricultura MG (@secretariadeagricultura...